Território educativo: como se tornar uma escola transformadora?

Planejamento coletivo e gestão democrática são caminhos de ampliação da escola para a transformação da comunidade.

Por **Helena Singer**

Vice-presidente da Ashoka para a América Latina, colunista da revista Nova Escola, membro do Conselho Municipal de Educação de São Paulo (CME-SP) e do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP). Doutora em Sociologia pela USP, com pós-doutorado pela Unicamp.

INTRODUÇÃO

- Nos ambientes de trabalho, valoriza-se cada vez menos a alta especialização e cada vez mais a **participação e criação**.

- A produção de conhecimento científico e de bens culturais passou a se organizar também de modo descentralizado, com base em **novas e sofisticadas formas de trabalho em equipe** e em rede, e a catalisação de oportunidades e recursos.

- Estão dadas as condições tecnológicas para que **pessoas e coletivos sejam agentes econômicos e sociais produtivos** e, mais importante, agentes de mudanças sociais positivas.

Para que isso se torne realidade, é urgente um projeto nacional de desenvolvimento sustentável, que valorize a diversidade ambiental e cultural do país para a superação da sua inaceitável desigualdade econômica.

Hoje no Brasil a escola é o equipamento público mais bem distribuído pelo território nacional: possui um corpo multidisciplinar de profissionais, proximidade cotidiana com as famílias e a maior de todas as potências nacionais: as crianças e os jovens.

ESCOLA TRANSFORMADORA

- Construção coletiva do projeto político pedagógico (PPP): *“qual o papel que a escola deve desempenhar para que as crianças e jovens daqui tenham condições de se realizar pessoal e profissionalmente?”*

- Ao responder a tal pergunta coletivamente, o projeto pedagógico da escola definirá sua visão, seus valores e sua forma de organização.

- Partindo do levantamento da história, da paisagem, das expressões e tradições culturais e dos desafios socioambientais, cada instituição define seu plano anual, considerando as potências locais, os objetivos comunitários e os interesses dos estudantes, para o desenvolvimento de projetos coletivos.

- A base metodológica da escola transformadora busca garantir o desenvolvimento de quatro habilidades fundamentais para o mundo em constante transformação: **empatia**, **trabalho em equipe**, **criatividade** e **protagonismo do aluno**.

TERRITÓRIO CRIATIVO

- A escola que forma indivíduos capazes de se reconhecer como agentes de mudança e que conhecem sua potência para melhorar o mundo, catalisa processos que transformam seus contextos em territórios orientados para o pleno desenvolvimento de todos.

- Quando a escola mobiliza sua equipe e seus estudantes para investigar o lugar o em que está e os convida a pensar como o ambiente pode ser melhorado, invariavelmente induz a conhecer outros agentes do território que também têm potencial para transformá-lo e estão disponíveis para isso.

- A escola que se identifica como um agente da comunidade vai, muitas vezes, buscar conhecer, trocar experiências e unir forças com as outras escolas, criando, em alguns casos, até mesmo um plano educativo local. Esse plano parte do compartilhamento de experiências, visões e desafios das instituições do lugar, da definição de objetivos comuns e da eleição de prioridades.

OFICINA

Como se tornar uma escola transformadora?

Tempo estimado: 2 horas

Preparação:

Para a realização da oficina **Como se tornar uma escola transformadora?**, peça que os participantes realizem as seguintes tarefas como preparação para o encontro:

- Leitura do texto *Como se tornar uma escola transformadora? – Revista Educatrix, nº 17 – 2019, páginas 64 a 69.*
- Assistir o documentário *Heliópolis, bairro educador*. Disponível gratuitamente no link **https://youtu.be/YFZmtO7Z2Y0**

OFICINA

***Coordenador:** fica a seu critério a divisão e organização dos participantes da oficina. Você pode organizá-los por disciplina ou mesmo por segmento. Caso sua equipe seja muito grande, recomendamos que você realize esses encontros divididos por disciplina e por segmento.

- **Abertura (10 minutos)** – a critério do coordenador(a). Recomendamos que, se os participantes da oficina atuarem em turnos diferentes de trabalho, que seja realizado um momento de apresentação deles. Pode-se preparar também etiquetas ou crachás para que o nome de todos fique visível.

- **Apresentação (20 minutos)**
  Como se tornar uma escola transformadora?
  Slides disponíveis para *download* em:

URL de download do arquivo

OBSERVAÇÃO:
Coordenador(a),
A apresentação é apenas um momento para retomar a leitura que os participantes já realizaram da matéria. Não é necessário levar muito tempo nela. No entanto, vale que você faça relatos de situações que já vivenciou, se julgar pertinentes ao tema, para incrementar esse momento. Considere, também, alguns minutos para, ao final da apresentação, abrir espaço para perguntas ou comentários dos participantes. Esta oficina permite a participação de toda a comunidade escolar.

OFICINA

- **Roda de conversa: Discussão sobre o impacto da escola em seu entorno (50 minutos)**
  Com base no documentário sobre o bairro educador de Heliópolis e as experiências relatadas na matéria da Educatrix, discuta com os participantes da oficina alguns problemas mais urgentes no bairro da escola: há evasão escolar? Depredação do patrimônio público? Criminalidade?

  É possível, por exemplo, utilizar notícias de jornais e sites locais sobre problemas do bairro. Desta forma, pode-se elencar os problemas mais urgentes e que permitem a participação da comunidade escolar (alunos, educadores, funcionários e familiares) na melhoria ou na resolução destes.

  Pode-se, também, propor um calendário para novos encontros e ajustes no plano de ação e também no PPP da escola, além de delegar tarefas e designar responsáveis por elas.

- **Encerramento (20 minutos)**
  Elabore um compromisso que documente os acordos tratados na oficina e, posteriormente, divulgue-o para a comunidade escolar.